

**SECRETARIA MUNICIPAL DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA
DEPARTAMENTO DE PARTICIPAÇÃO SOCIAL
CONSELHO MUNICIPAL DOS IMIGRANTES**

ATA DE REUNIÃO Nº 56 ORDINÁRIA

Pauta:

1. Aprovação dos documentos do CMI:
 - a) Reuniões Ordinárias: 55ª (20/12/2022)
2. Relatório estatístico de um ano do exercício do CMI gestão 2021- 2023;
3. Plano de ação do CMI 2023;
4. Rearticulação e orientação de encaminhamento sobre o GT saúde de Imigrante

Participantes Governo: Bryan Sempertegui (SMDHC), Cléo Brandão (SMSUB), Grevisse Kalala (CRAI), Neyla Maria Ferreira (SMS), Cláudio Aguiar Almeida (SMC),

Participantes Sociedade Civil: Hortense Mbuyi Mwanza (Conselheira), Letícia Carvalho (Missão Paz), Wilbert Rivas (OIM), Mónica Rodriguez Ulo (PAL), Monica Silva (PDMIG), Aline Santos Marina da Silva (ASCOM), Rosana Bacron (Rede Sem Fronteiras), Claire Kolodzies (Rede Sem Fronteiras), Diack Samba (Associação Senegalesa De São Paulo Brasil), Yoo Na Kim

Convidados/as e observadores: Mariana F Braga Santos (DPU/SP), Aline Bianca Silva (CRAI), Larissa Teixeira (Núcleo de Migrantes e Refugiados OAB/SP), Ariannys del Valle González (CAMI), Benjamin Soto (ABAHI) , Elaine Souza (CRAI), Camila Breitenvieser (ACNUR), Brenda Mora Gonzalez (CDHIC)

Às 14:42 do dia 28 do mês de fevereiro do ano de 2023, na Rua Líbero Badaró 119, na SMDHC, com quórum de 23 pessoas, foi iniciada a 56ª reunião ordinária do CMI.

Hortense: As reuniões do Conselho foram adiadas por conta das datas comemorativas e feriados.

Peço que todos se apresentem pois temos pessoas novas

Hortense: estou no brasil há 8 anos, conselheira, advogada, sou idealizadora do espaço Wema. Sou mãe e estou no Conselho nesta primeira gestão, agradeço a todos pela honra de terem me confiado no cargo.

Aline: articuladora do Crai

Mika: Prazer, sou a nova assessora da CPMig. E atual Secretária Executiva do Conselho.

Bryan: Coordenador da Coordenação de Políticas para Imigrantes e Promoção do Trabalho Decente.

Camila: sou da ACNUR, acompanharei o Conselho este ano.

Wylbert: Membro observador, represento a OIM.

Mariana: estagiária

Ariane: trabalha no Cami.

Neila: representante das secretarias das subprefeituras. Sou recente, estou há um mês.

Grevisse: trabalho no CRAI e sou suplente.

Brenda: peruana, trabalho no Centro de DH e Cidadania do Imigrante - CDHIC, estou como representante.

Monica: caboverdiana, conselheira titular.

Lilian: assistente social, do centro de acolhida de São Mateus

Brendal: boliviana, faço parte da Associação Hispânica.

Benjamin: membro observador, conselheiro e membro da Associação Hispânica.

Neila: Representante conselheiro titular

Elaine: estagiária do CRAI.

Hortense apresenta as pautas.

Item nº 1 da pauta: Aprovação dos documentos do CMI. Reunião Ordinária 55° (16/12/22)

Item nº 2 da pauta: Plano de Ação do CMI 2023

Item nº 3 da pauta: Relatório Estatístico de um ano do exercício do CMI gestão 2021-2023

Bryan: vamos adicionar dois informes que você indicou antes da reunião.

Informe nº 1: Encaminhamento em relação às mudanças do Regimento Interno do CMI.

Informe nº 2: Encaminhamento da reunião sobre o ofício da SMDHC com o CMI para DELEMIG / PF.

Informe nº 3: Rearticulação e orientação de encaminhamento sobre o GT Saúde do Imigrante.

Informe nº 4: Situação da comunidade Congoleza

Hortense: Há uma situação sobre os congolezes em relação ao visto da família e a reunião familiar. Alguns casos de denúncia foram dados, por tráfico e outras coisas.

E por esse motivo a PF convoca a comunidade Congoleza violentamente, questionando-os pelas denúncias.

Fora isso eu tenho outras coisas. Quero que o conselho saiba que a Defensoria Pública vai acionar de novo o dossiê, a gente acha que a situação necessita de mudanças. Precisamos atualizar esse dossiê. A PF quer entender e nós queremos rever a situação. Um caso que muitos não conhecem.

Grevisse: A questão sobre os documentos dos congoleses começou em 2018, na época o CMI ainda não estava em funcionamento.

Nesse período só o Cáritas acompanhou toda essa situação. Acionamos a DPU, mas isso também aconteceu pela falta da resolução de manifestação. O cônsul tem o poder de liberar o visto.

Há o cerceamento do direito previsto que é o da reunião familiar. A comunidade Congoleza vive isso há muito tempo.

Acho que é algo recorrente com outras comunidades e é um desafio para nós que trabalhamos com Imigração. Desencadeia várias dificuldades para essa população.

Que bom que isso tá sendo retomado, se pudermos facilitar algo e também os diálogos. Que a gente consiga avançar.

Grevisse: questionamos o CONARE, no entanto nos sentimos abandonados ao questioná-los pois disseram que não era da competência deles.

Bryan: nas pautas, eu queria sugerir sub pautas.

1. Aqui na SMDHC, o DPS está acompanhando todas as reuniões de conselhos. Eles elaboraram um relatório sobre o CMI e suas ações em 2022, acreditamos que seria interessante apresentá-lo.
2. Sobre as ações do plano de 2023 do conselho. O conselho precisa pensar nas eleições para sociedade civil gestão 2023-2025 e queria colocar essas questões para debate.

Hortense: isso está colocado na última reunião do Conselho.

Claudio: Fiz algumas alterações na última ata, achei que necessitava enxugar algumas coisas que ficaram extensas.

Bryan: Todos leram a Ata, podemos aprová-las.

Hortense: vamos lá. Estamos nos informando.

Informe nº 2: Encaminhamento das mudanças do Regimento Interno

Bryan: Tivemos uma reunião para discutir a mudança do termo de regimento, com a presença da Presidenta do CMI, Secretária da SMDHC, Ver^a Luana Alves e membros do seu gabinete, além da presença de alguns conselheiros, como a Mônica Ulo (PAL) e Mônica (PDMIG) e do observador Karl. Foi feito um encaminhamento propositivo, no qual com consenso e sugestão do Gabinete da vereadora chegou-se à conclusão que o processo de mudança do RI focaliza-se em dois pontos: (i) Quorum para mudança de RI e (ii) Representação nominal dos conselheiros da Sociedade Civil.

Enquanto secretaria executiva, como concordado, a SMDHC/CPMigTD compartilhou com a presidência e os demais um documento que será insumo para o debate do dia 02/03/2023, aprofundando os dois pontos de regimento interno.

Hortense: Para mim é isso. Participamos da discussão desses processos de mudanças.

Bárbara: Após o processo de construção dessas mudanças e finalização de um documento, encaminha-se para AJ – Assessoria Jurídica para aprovação.

Claudio: então vai ter mais uma reunião para discutir e mandar para a Assessoria Jurídica.

Bryan: virá se avaliar duas pautas e mandar para a AJ focalizadas no R.I.

Hortense: A gente estava vendo a execução da operação horizonte. É um processo avaliatório, nós sabemos.

Na pandemia muitos imigrantes tiveram a renovação dos documentos atrasados e isso dificultou a vida de muitos. Entendo que temos que levantar essas falhas, para ver o que faltou e o que precisamos acrescentar.

A Operação Horizonte atendeu muitos imigrantes que chegaram, facilitando o atendimento na PF. Mas os imigrantes com documento concedido ficaram com a renovação atrasada e houve uma grande confusão. O atendimento é terceirizado e isso gera uma série de dificuldades, pela falta de conhecimento desses funcionários sobre as questões dos imigrantes. É difícil conseguir um documento do seu país de origem, tem um vai e vem da PF que às vezes perde essa documentação tão difícil de ser encontrada .

Nessa articulação teve CAMI, Missão Paz e outros.

No dia 17 de fevereiro, tivemos a reunião com a DELEMIG/SP, Dr. Juliana e a SMDHC, Sonia Francine e Bryan.

Tudo que a gente levantou, se mostrou difícil. Mas ela deixou aberta uma porta para encaixar algumas pautas e a gente vai continuar articulando.

Eles sempre nos convidam para as reuniões da DELEMIG na Barra Funda e podemos ver quais as oportunidades.

Bryan: Foi uma discussão que passou por várias coisas. Se passou desde os problemas de rotina com a PF.

Sobre a OH, muito será pensado sobre a reunião familiar. Para além disso foi discutido várias situações com a pop. imigrante. Por exemplo dos bancos, quando os imigrantes não conseguiam fazer o saque do benefício social.

Foi dado sobre o atendimento ao banco sobre o protocolo que não é aceito e é impedido de abrir conta ou fazer qualquer movimentação.

Caixa Econômica, Banco do Brasil foram colocados para ver essas questões e Hortense indicou as documentações alternativas, a necessidade de materiais informativos traduzidos, os principais pontos foram esses de encaminhamento.

Também houve o debate de multa, durante a pandemia e quem não se regularizou ficou com falta administrativa. Havia a possibilidade de recorrer a essa multa mas houve muitos problemas com a PF.

Grevisse: as pessoas que não conseguem se regularizar, tem que aguardar e falar com a PF para saber se está deferido ou indeferido.

Pode ocorrer uma multa aleatória, pode ser pedido 10 mil ou 100 reais. No caso de pessoas que não podem pagar, eles podem entrar com recurso com defesa administrativa através da DPU.

Mas esse recurso passou a ser recusado e a pessoa é informada a fazer outro recurso.

Por dois anos não tivemos agendamento, alguns conseguiram, mas foi colocado para 22 de setembro.

O sistema não oferece uma data mais próxima de antes do vencimento da portaria.

Vou fazer uma contribuição, a advogada colocou a possibilidade para negociação e mesmo assim a PF recusou. Há muito problema e essa é uma das maiores dificuldades sobre a negociação e sobre a cobrança da multa.

Grevisse: a DPU já fez uma defesa e a pessoa apresenta isso como recurso e isso também está sendo negado.

Rosana: Eu faço muitos recursos e demoram 2 a 3 meses para ter um retorno. Ainda que o recurso tenha informações de entrega pessoal, envolve-se vários problemas de aceitação.

Elaine: não é apresentada uma justificativa sobre o motivo do deferimento ou indeferimento de solicitação.

Rosana: eles argumentam (a PF) que o imigrante não manifestou interesse. Eles podem se justificar de qualquer forma.

Ariannys: A pessoa desiste porque sempre tem alguma coisa nova e não temos dinheiro para essas mudanças toda hora.

Grevisse: no nosso trabalho não sabemos o que fazer com essa busca do imigrante sobre a documentação. A questão é que não tinha agendamento, e quando são agendados são tardios, em 2 e 3 meses.

Antes mesmo que a portaria acabasse, poderíamos analisar as situações.

Bryan: A questão do vencimento do prazo da portaria foi apontada na reunião com a DELEMIG/SP, assim como as multas. A Operação Horizonte foi colocada para tentar resolver isso. Acho que o debate pode endossar a PF no que precisa ser aperfeiçoado. Importante lembrar que a PF e CIC fazem reuniões abertas ao público sobre a OH, importante ver esse espaço como rico para colocar essas questões, por isso a importância das OSC se façam presentes nas reuniões informativas sobre a OH. Terão novas edições da Operação Horizonte e a sociedade civil precisa estar atenta e participativa para colocar em pauta essas questões.

Aline: tá tendo essas reuniões

Hortense: é bom saber da ocorrência dessas reuniões

Elaine: não poderia haver a cobrança de carteira de trabalho digital, há várias problemáticas em torno dessa documentação que também atrapalha muito a vida do imigrante.

Todos os CPF que foram emitidos desde 2020, fazem o cadastro incompleto e na conta gov não contém informações além do nome. Os dados são indeferidos e só quem consegue resolver é o INSS.

Para pessoas maiores de 65 anos isso não poderia ser cobrado a carteira digital de trabalho, pois isso é barrar o acesso.

Hortense: vamos seguindo com os informes. Vamos nos atentar, na próxima reunião, participem e coloquem todas essas questões para conseguirmos fazer esse atendimento melhor.

Era o informe sobre o GT da elaboração política migratória nacional.

Grevisse: eu apenas li e percebi que tem vários eixos e queria saber se o Conselho está incluso. É do Governo Federal da União.

Missão Paz: O Ministério da Justiça, a política nacional no art 120 está prevista e precisa ser regulamentada para prever uma política nacional de imigração. Essa portaria fala que a política vai ser guiada por vários eixos:

Eixo de Regularização Migratória

Eixo Integração Local

Eixo Promoção e Proteção de Direitos

Eixo de Participação Social

Eixo Relações Internacionais e Interculturalidade

Cada um desses eixos tem ampla participação e durante esses dias foram chamados alguns coletivos, associações e organizações da sociedade civil para um GT. Não sabemos qual a metodologia, mas eles colocam um prazo de 60 dias para discussão e depois mais 60 dias.

Prevê reuniões públicas em cada uma das 5 regiões do Brasil, prevê a escuta de estados e municípios que acolhem imigrantes.

É possível que haja um convite para o conselho para ser consultado.

Para nós que trabalhamos nesta pauta da imigração isso é um avanço e uma possibilidade de ver uma construção de política pública.

O que a gente vê agora é uma possibilidade de fazer um diálogo. Tivemos dificuldades em anos anteriores. Mas temos aí em vista uma possibilidade.

13.445 2017 legislação com o decreto com várias portarias que vamos acompanhar agora.

Grevisse: desses eixos colocados, já estão dentro dos eixos do plano municipal que temos aqui. Isso poderia ser colocado para outros municípios.

Letícia: isso não vai vincular competência a nível de outros municípios, mas vai avançar nessa política pública geral.

Bryan: A gente vê isso com muito carinho depois de tantas interrupções. Endossa a experiência de SP e outros governos locais que terão muito a agregar.

Ficar atento e pautar se houver a necessidade da presença da cidade.

Mas vamos seguir para outros informes.

Hortense: vamos para a Pauta.

Pauta 1: Relatório estatístico de um ano de exercício do CMI gestão 2021 -2023

Hortense: queria voltar nessa estatística como um lembrete. Daqui três meses vai acontecer a eleição para uma nova gestão do conselho.

Nas próximas reuniões da nossa gestão não colocaremos novas pautas, pois vamos olhar para os encaminhamentos que já colocamos e ficaram parados. Queremos um andamento efetivo dessas pautas anteriores e finalizá-las.

Nesse momento, tinha uma avaliação dos trabalhos realizados em 2022. 13 pontos foram levantados e nesse texto tivemos alguns apontamentos com relação ao plano.

Vou compartilhar essa carta no grupo do Conselho para podermos visualizar.

Barbara: esse texto que estamos colocando em mãos corresponde a um relatório que nós da SMDHC elaboramos, não é o mesmo que Hortense se refere.

Nos empenhamos em construir esse relatório, vou tentar ser breve pois vou disponibilizar esse relatório por email para que todos leiam.

- Bárbara faz uma breve apresentação dos dados que constam no relatório, com apresentação dos gráficos. Indica que o relatório será compartilhado por e-mail para os conselheiros e sugere que todos leiam o documento e tragam sugestões na próxima reunião.

Cláudio questiona se há proporções de quantas reuniões ordinárias e extraordinárias foram realizadas.

Letícia: acho melhor unificar isso que sociedade civil são pessoas físicas e as organizações. Nós que somos da Sociedade civil somos divididos em categorias. Para o próximo fica a sugestão, é melhor deixar claro essas categorias.

Bryan: a gente vai compartilhar e vocês terão tempo de analisar e dar os feedbacks. Isso tem se desenvolvido sobre todos os conselhos para que gerem memórias para futuras gestões e saber qual o contexto e história desse ambiente.

A secretaria executiva vai encaminhar.

Hortense: Na próxima reunião voltamos a falar sobre isso.

Pauta 2: Plano de Ação

Hortense: vou compartilhar esse documento.

Letícia: só foi disponibilizado impresso. Online não.

Hortense: Vou colocar no grupo agora.

Exibiremos na projeção essa carta.

Quando vocês veem as ações do plano, nada foi concluído. A única ação que o conselho conseguiu fazer foi o evento em Julho na DPU com a ideia de unir o conselho municipal com o conselho participativo.

Porém houve falta de comunicação e problemas de mobilização, de como saber onde é disponibilizado coisas para eles, quando e como acessar esses espaços.

Estimamos que os conselheiros participativos são aqueles que ficam mais próximos da população imigrante e se mobilizem com os imigrantes. Tivemos já 3 ou 4 conselheiros participativos para ver como articular essa mobilização.

Daqui 2 meses vai acontecer a eleição, que não é abraçada pelos imigrantes porque há pouca participação. Eu entendo como é difícil lidar com todas as dificuldades enquanto imigrante. Não é fácil.

A questão de orçamento, só foi colocada nessa ação que eu pessoalmente não gostei. Teve preparativos ruins, adiado de última hora e segundo essa parte orçamentária.

A participação é pouca e tem que mobilizar mais. Tem muitos que não sabem que tem um conselho e uma coordenação para imigrantes. Essas informações tem que chegar nos próprios imigrantes para motivá-los.

Para isso, acho que é necessário um conselho mais representativo em todas as nacionalidades.

Na realização do plano, a implementação sem orçamento é difícil. Tivemos um GT para Implementação do Plano.

Bryan: acabou de ser finalizada uma diagramação. O documento tem mais de 70 páginas e acabou de ser finalizado o documento em si.

Surgiu também a questão do transporte e outras demandas que precisavam do orçamento. Acho impossível tocar isso sem orçamento, precisamos rever essa questão para que a implementação do plano seja efetiva.

Hortense: Estamos em 2023 e nada foi implementado. Espero que na próxima gestão isso seja efetivo.

Recebi a sugestão de local. Hoje o conselho tem um local que nós podemos usar. Para mim é importante para nos localizar.

Muitas vezes encontrei outros imigrantes no restaurante e no bar.

Não tenho trabalho no Brasil, sou desempregada.

Temos sede, os imigrantes hoje conseguiram agendar para usar.

É um espaço de uso coletivo, de uso dos conselhos.

Kauã: a sala vai ser compartilhada por todos os conselhos. Foi disponibilizada a sala do terceiro andar, com computador, mesa, impressora e disponibilizada para as reuniões e uso do conselho.

É só enviar um email para a DPS. Das 9hrs da manhã até as 18hrs.

Grevisse: a sala comporta quantas pessoas?

Kauã: A sala é pequena, comporta 10 cadeiras bem apertadas, mas cabe.

Grevisse: às vezes uma discussão pode chamar 20 pessoas então não cabe.

Kauã: a gente pode ver essa disponibilidade.

Hortense: fazer uma pesquisa para ofertar um horário acessível para participação dos imigrantes.

Aqui no conselho precisamos pensar em encontros flexíveis às vezes no sábado e ou nos domingos.

Mas é importante ter um local para ter um contato presencial entre membros do conselho.

A questão da língua é sempre uma barreira. Tudo está em português no site e se houvesse tradução ajudaria muito

Escala de redação de registro das reuniões.

Cronograma de reunião para os GT em 2023. Quase não tivemos GT.

Bryan: houve participação em 3 GTs:

GT monitoramento do plano, GT Saúde, GT Migra

As discussões do RI iniciaram em agosto e isso tomou o tempo da coordenação sobre o conselho.

Hortense: encaminhamento - Chamar os conselheiros de diferentes GT e articular informações dos andamentos desses GT.

Tem algumas coisas que já estão em aberto, já estamos movimentando e está em ação.

Realização de Encontro com CMI com diversas entidades de imigrantes da cidade de sp.

Eles têm que escolher a liderança deles e participar do conselho.

A questão da apresentação do Exame de Língua Portuguesa.

Apoio dos Imigrantes ao Portas Abertas

Bryan: Depende de uma instituição de ensino superior de reconhecimento do Portas Abertas. Sugestão da PF: entrar em contato direto com o MEC para avaliar os caminhos possíveis.

Bryan: Seria mais fácil se as instituições de ensino entrassem como parceiras desses projetos e a partir disso emitir certificação desses alunos do Portas Abertas e serem reconhecidos para naturalização.

Há um receio de confiança da metodologia sobre um serviço público, que é feito por 12 escolas com mais de 300 alunos por semestre, feita por professores do ensino. Mas vamos tentando.

Grevisse: já teve um projeto feito por universitários para ter esse reconhecimento da faculdade de letras. Não é só uma escola pegando ali e fazendo um processo, nesse projeto os certificados eram assinados pela universidade e de um professor reconhecido.

Hortense: a Usp também organiza isso. A questão é essa, é só certificar.

Grevisse: a Usp e a Unesp ofereceram isso.

Bryan: vamos dar andamento com esse diálogo e também com a proposta federal do MEC.

Hortense: É necessário ter um GT como o Bryan colocou.

As demandas de encaminhamento seriam que os imigrantes sejam encaixados como trabalhadores na área de saúde.

Tem também a questão do Imigrante que não entende como funciona o sistema de saúde público.

São pautas que precisamos levantar. Isso faz parte dos encaminhamentos da Reunião de Julho. E vamos nos juntar para redigir isso.

O que acontece no trabalho para os imigrantes que a maioria não recebe a rescisão.

O último: Monitorar o futuro processo do cmi

Já foi colocado sobre a eleição e reitero sobre a mobilização.

Quem está aqui comigo e viu desde a primeira gestão, viu as falhas que tivemos e o que precisa mudar e melhorar. Então são muitas coisas.

O Regimento é um regimento simples, a revisão de agosto foi uma revisão às pressas e tem muitas coisas ainda que precisa rever.

Colocar as limitações, evitar esses conflitos de competência.

Com as experiências que temos, sei que o conselho ainda está sendo construído. Isso em geral são as ideias de ação que o conselho irá propor para esse ano e até o final dessa gestão. Vamos já propor o calendário. Para na próxima reunião termos já no que trabalhar.

Neila: Aproveitando essa pauta da Saúde. Quero comentar que a questão do conselho municipal de saúde, composto por usuários, gestão e trabalhadores. A gestão compartilhada para as entidades e a presença do imigrante para as reuniões está aberta.

Vamos lá! Quem é o migrante que pode participar dessa reunião? Essas demandas podem ser acatadas e abordadas lá.

Não existem cadeiras, mas a participação é aberta e estando lá o migrante terá voz.

Nos nossos serviços tem os conselhos municipais de cada serviço, na área de abrangência, ele pode se candidatar nesses conselhos e representar suas pautas.

Acho que já teve essa fala aqui e o movimento de participação é esse de estar presente nas reuniões. O GT das definições que saíram foi uma melhoria de identificação melhor das nacionalidades e a gente reconhece a presença desses imigrantes.

Outra questão que saiu é o site web na página da secretaria, com a tradução em espanhol, inglês, francês com apoio da CPMIGTD. A gente tá montando em atualizando essa página.

Uma terceira definição é que vamos fazer algumas lives para nossos profissionais abordando aulas sobre a questão imigrante e acolhimento.

Hortense: essas questões foram uma demanda. Uma questão de língua.

Aqui no Brasil o imigrante não tem as mesmas demandas. No Brasil o racismo e a xenofobia tem cor.

Quando você diz que tem espaço para imigrante no CMI, que Imigrante iria neste conselho? Um coreano talvez?

A ideia que a gente diz de ter profissionais imigrantes nos serviços é isso. Um Imigrante Francês não é atendido como um Imigrante congolês.

Hortense: Acabou essa parte que seria o plano de Ação.

Vamos passar a outra pauta.

Bryan: Vamos prever a eleição e a Revisão do Regimento Interno.

Queremos sugerir a **convocação de uma reunião Extraordinária para a presidência** para pensar na **elaboração do edital** e pensando em prazos, estamos com tempo curto. Chamando essa reunião apresentamos o que essa comissão faria e convocamos candidatos para o processo eleitoral 2023. Para enfim, pensar nos processos práticos.

Então, peço que a presidência convoque o quanto antes essa reunião.

Hortense: podemos ver no calendário.

Bryan: semana que vem?

Hortense: não estarei disponível, algumas agendas do dia internacional da mulher.

Bryan: mas quanto antes melhor para termos tempo.

Hortense: encaminhe as datas possíveis para realizarmos essa comissão

Bryan: É importante ter essa data para convocar essa comissão de 5 pessoas e trabalhar nesses pontos.

Hortense: retorno a falar dos informes. Estamos construindo, temos espaço agora e me sinto feliz.

Nós temos que nos planejar e estou feliz pelas conquistas. Não foi grande coisa, mas já é alguma coisa. Conquistamos a sala dos conselhos, o Bilhete Único para os conselheiros.

Bryan: Para os conselheiros da sociedade civil, pegar os bilhetes.

Hortense: Kauã vai nos apresentar a sala.

Obrigado pela presença de todos.

Encaminhamentos:

1. Levar para a próxima reunião o calendário e o cronograma dos GTs.
2. Elaborar um ofício sobre a atuação do GT saúde na questão da saúde da comunidade imigrantes e refugiados de São Paulo.
3. Formar um GT para monitorar o futuro processo eleitoral de renovação do CMI.

Sendo o que havia para o momento, deu-se por encerrada a reunião às 17h37 e, para constar, eu, Jessica Ferreira Silva, lavrei a presente ata, que após lida e aprovada, segue assinada por mim e pelos demais participantes.

Hortense Mbuyi Mwanza Presidente (a)	x	Bryan Zelma Sempertegui Rodas Secretaria Municipal de Direitos Humanos e Cidadania	x
Lucia Helena da Silva Secretaria Municipal de Saúde		Érika Gimenes Ruiz Barbosa Porto Rinaldi Secretaria Municipal de Saúde (suplente)	
Matheus Martinez Crepaldi Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social		Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social (suplente)	
Rosimeire da Silva Lopes Secretaria Municipal de Subprefeituras		Luana Nascimento dos Santos Secretaria Municipal de Subprefeituras (suplente)	
Carolinne Mendes Da Silva Secretaria Municipal de Educação		Gláucia Cristine Silva Burckler Secretaria Municipal de Educação (suplente)	
Claudio Aguiar Almeida Secretaria Municipal de Cultura	x	Egly Meyer Alves Secretaria Municipal de Cultura (suplente)	
Cleia Maria Ferreira Lima Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho		Claudete Dias Silva Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Trabalho (suplente)	
Vania Cristiane Flores Salinas Secretaria Municipal de Habitação		Patrícia Maria Secretaria Municipal de Habitação (suplente)	

Mónica Rodriguez Ulo Presença América Latina- PAL (Soc. Civil - titular)	x	Rosane Ramos dos Santos Tanabe União Malinesa em São Paulo do Brasil - UMSPB (Soc. Civil - suplente)	
Mónica Vani Vieira da Silva PDMIG - África do Coração (Soc. Civil - titular)	x	Beatriz Morales Barroso Equipe de Base Warmis – Convergência das Culturas (Soc. Civil - suplente)	
Diack Samba Associação Senegalesa De São Paulo Brasil (Soc. Civil - titular)	x	Aboubarcar Sidibé Centro de Estudos e Cultura da Guiné (Soc. Civil - suplente)	
Shindany Kumbi Claudine CAMI (Soc. Civil - titular)		Sonia Flores Mamani Associação Impacto Saúde (Soc. Civil - suplente)	
Leticia Carvalho Missão Paz (Soc. Civil - titular)	X	Jeferson Deivid da Silva Associação Comunitária São Mateus –ASCOM (Soc. Civil - suplente)	
Yoo Na Kim (Soc. Civil - titular)	x	Cheikhou Cissé (Soc. Civil - suplente)	
		Teresa Adão João Sebastião (Soc. Civil - suplente)	
		Frida Córdova (Soc. Civil - suplente)	

